



FACULDADE DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA - EAD

ÁREA: LIBRAS / LINGUÍSTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Libras, políticas educacionais para surdos e formação docente;
2. Estudos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais;
3. Cultura, Comunidade e Identidade Surda;
4. Ensino da Língua Brasileira de Sinais como primeira e segunda língua;
5. Educação Bilíngue para Surdos;
6. Educação de Surdos e as Novas Tecnologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Eulália. Surdez e bilinguismo. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 2012. 103 p.

LANE, Harlan. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992. 286p.

FINGER, I. & QUADROS, R. M. de. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

_____, Libras?: que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

PEREIRA, A. T. Cybis; STUMPF, Marianne Rossi & QUADROS, Ronice Müller de. (Orgs.). Coleção Letras Libras. UFSC: 2008. Disponível em www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/

QUADROS, Ronice Muller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre, Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 159p.

VASCONCELOS, Maria Lucia Barbosa de, Quadros, Ronice Muller de. Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais. Florianópolis, SC: Arara Azul, 2006. 407p.

SKLIAR, C. (org).. Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Interfaces entre pedagogia e linguística. Porto Alegre: Mediação, v. 2, 1999.



FACULDADE DE COMUNICAÇÃO, ARTES E LETRAS - FACALE

ÁREA: LINGUÍSTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Teorias linguísticas;
2. Sintaxe;
3. Semântica;
4. Pragmática;
5. Língua e discurso;
6. Fonética e Fonologia do Português.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMENGAUD, FRANCOISE. A pragmática. . Sao Paulo: Parábola, 2006. 159p.

FERRAREZI JR, Celso. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola, 2008. 252 p.

LARI, Rodolfo. – brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Monica Magalhães. Intertextualidade: diálogos possíveis. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008. 166p.

FIORIN, JOSE LUIZ. Introducao ao pensamento de Bakhtin. . Sao Paulo: Atica, 2008. 144p.

CAMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso . Problemas de linguística descritiva. 19. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2007.

ÁREA: LITERATURA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Literatura brasileira;
2. Literatura infantil;
3. Literatura portuguesa;
4. Teorias literárias;
5. O ensino de literatura nas escolas públicas;
6. Literatura comparada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira. Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas. PortoAlegre: Mercado Aberto, 1988.

CADEMARTORI, Ligia. O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. *Ciência e cultura*, v. 24. n. 9, p. 803-809, set. 1972.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 2002.

A Personagem de ficção. 10. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2004. 119p.

ECO, Umberto. *Seis passeios pelo bosque da ficção*. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2004. 158.

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA - FACE

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Escola Clássica da Administração;
2. Escola de Relações Humanas;
3. Teoria de Sistemas;
4. A organização Burocrática;
5. Teorias Ambientais;
6. Poder nas Organizações;
7. Tomada de Decisões;
8. Cultura organizacional;
9. Mudança e Aprendizado Organizacional;
10. Sustentabilidade na produção de alimentos e energia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, M. J. *Fundamentos de Agronegócio*. São Paulo: Atlas, 2013.;

BATALHA, M. O. (Org.). *Gestão agroindustrial*. v. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2008.;

CARAVANTES, G. R., PANNO, C.C.; KLOECKNER, M. C. *Administração: teorias e processo*. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2007. 572p.;

CLEGG, S. *Administração e organizações: uma introdução à teoria e à prática*. Porto Alegre: Bookman, 2011.;

DAFT, R. L. *Administração*. São Paulo: São Paulo: Cengage Learning, 2015.;

HALL, Richard H; GALMAN, Roberto. *Organizações: estruturas, processos e resultados*. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2004. 322p.;

HAMPTON, D. R. *Administração contemporânea: teoria, prática e casos*. 3. ed. Makron Books, 2005.;

LACOMBE, F. J.; HEILBORN, G. L. J. *Administração: princípios e tendências*. São Paulo: Saraiva, 2008.;



MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. São Paulo: Atlas, 2006.;

MOTTA, F.; VASCONCELOS, I. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo, : Cengage Learning, 2010.

ÁREA: CONTABILIDADE/ CONTABILIDADE GERAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Contabilidade: conceito, aplicação, usuários, objetivo, objeto de estudo, finalidade;
2. Estrutura Conceitual básica da Contabilidade e Princípios Contábeis;
3. Métodos de Avaliação de Investimento Permanente;
4. Demonstrações Contábeis obrigatórias;
5. Reconhecimento e Mensuração de Elementos das Demonstrações Contábeis;
6. Análise das Demonstrações Contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Assaf NETO, A. Assaf. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11 ed. Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000146/cfi/3!/4/4@0.00:0.00> Acesso em: 28 ago. 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 08/2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496242/cfi/3!/4/4@0.00:0.00> Acesso em: 28 ago. 2020.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos; Faria, Ana Cristina de. Introdução à teoria da contabilidade: para graduação. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011630/cfi/6/10!/4/2@0:0> Acesso em 28 ago. 2020.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103/recent> Acesso em 28 ago. 2020.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍBUS, Sérgio de. Manual de Contabilidade Societária. Aplicável a todas as sociedades. De acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016161/recent> Acesso em 28 ago. 2020.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras. 3. ed. revista e ampliada. Cengage Learning Editores. 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114689/cfi/4!/4/4@0.00:0.00> Acesso em 28 ago. 2020.



VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada e análise das demonstrações financeiras. 18. ed. rev., e atual. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131266/cfi/3!/4/4@0.00:0.00> Acesso em: 28 ago. 2020.

FÁVERO Hamilton Luiz et al. Contabilidade: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486502/cfi/4!/4/4@0.00:0.00> Acesso em 28 ago. 2020.

FRANCO, H. Contabilidade Geral. 23 ed. São Paulo : Atlas, 1997.

OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Digital. Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491315/cfi/4!/4/2@100:0.00> Acesso em 28 ago. 2020.

ROSS, Stephen A. et al. Administração financeira. 10. Ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/cfi/1!/4/4@0.00:0.00> Acesso em 28 ago. 2020.

FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - FACET

ÁREA: QUÍMICA GERAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Estrutura atômica;
2. Estequiometria;
3. Conceitos básicos de ligação química;
4. Equilíbrio químico;
5. Termodinâmica química;
6. Introdução à química orgânica;
7. Cinética Química;
8. Propriedades periódicas dos elementos químicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brown, T.L.; Lermay, H.E.; Burstein, B.E. Química: a Ciência Central. 9ª. Ed. Pearson, 2005.

Atkins, P.; Jones, L. Princípios de Química Geral: questionando a vida moderna. 3ª. Ed. Bookman, 2006.

Levine, I. N. Físico-Química. v. 1, 6ª Ed. LTC, 2012.

Solomons, T.W.G.; Fryhle, C.B. Química Orgânica, v. 1 e 2, 10ª. Ed., LTC, 2012.

Shriver e Atkins, Química Inorgânica. 3ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Miessler, G. L.; Tarr, D. A. Inorganic Chemistry. New Jersey: Prentice Hall Inc., 1999



ÁREA: ENSINO DE QUÍMICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. A história da química e suas implicações no Ensino de Química;
2. Desenvolvimento de processos e materiais educativos no Ensino de Química;
3. Educação Ambiental no Ensino de Química;
4. Educação CTS (Ciência, Tecnologia, Sociedade) no ensino de química;
5. Estágio supervisionado: concepções, práticas de orientação, acompanhamento e avaliação;
6. Linguagem, discurso e a formação de conceitos no Ensino de Química;
7. Pesquisa em ensino de química: caracterização e importância no Ensino de Química e na formação inicial e continuada de professores de química;
8. Possibilidades, desafios e perspectivas da experimentação no Ensino de Química;
9. Teorias de aprendizagem: aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos envolvidos no Ensino de Química;
10. Uso de tecnologias educacionais no ensino de química presencial e a distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, A. M. P. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Coleção ideias em ação)

GATTI, S. R. T. E; NARDI, R. A história e a filosofia da ciência no ensino de ciências -vol.13 -a pesquisa e suas contribuições para a prática pedagógica em sala de aula. São Paulo: Escrituras, 2016.

LEITE, B. S. Tecnologias no ensino de química: teoria e prática na formação docente. Curitiba: Appris, 2015.

MALDANER, Otavio Aloisio. A formação inicial e continuada de professores de química: professores: pesquisadores. Ijuí, RS: Unijuí, 2000. 419p.

MORAES, Roque; MANCUSO, Ronaldo. Educação em Ciências: produção de currículo e formação de professores.

Ijuí: UNIJUÍ, 2004. MORTIMER, E. F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

REIS, I. F (org). Estratégias para a inserção da história da ciência no ensino: um compromisso com os conhecimentos básicos de química. São Paulo: livraria da física. 2015.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Trajetoria e fundamentos da educação ambiental. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006. 150p.

SANTOS, W.L.P.; AULER, D. CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisa. Brasília: Editora Unb, 2011.



ÁREA: FÍSICA/ ENSINO DE FÍSICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Experimentação no ensino de Física;
2. Teorias da aprendizagem para o ensino de Física;
3. Divulgação científica e o ensino de Física;
4. Formação inicial e continuada de professores de Física;
5. História da ciência, epistemologia e ensino de Física;
6. Física moderna e contemporânea para o Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASTOLFI, J. P.; DEVELAY. M. A didática das ciências. 4. Ed. Campinas: Papyrus, 1995.

ZABALA, ANTONI. A prática educativa: como ensinar. São Paulo: Penso Editora, 2015.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PEREZ, D. Formação de professores de ciências: Tendências e Inovações. 9. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009. V. 26. 120 p.

CARVALHO, A. M. P. Ensino de ciências-unindo a pesquisa e a prática. Cengage Learning Editores, 2004.

DELIZOICOV, D. e ANGOTTI, J. A. Física. São Paulo: Cortez, 1999.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A e PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.

MATTHEWS, M. R. História, Filosofia e Ensino de Ciências: a tendência atual de reaproximação. Caderno Catarinense de Ensino de Física, v.12, no 3: p. 164-214, dez. 1995.

MONTEIRO, M. A.; NARDI, R.; BASTOS FILHO, J. B. B. Dificuldades dos professores em introduzir a física moderna no ensino médio: a necessidade de superação da racionalidade técnica nos processos formativos. In: NARDI, R. org. Ensino de ciências e matemática, I: temas sobre a formação de professores [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 258 p.

ÁREA: FÍSICA/FÍSICA GERAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA



1. Cinemática do movimento em uma e duas dimensões;
2. Leis de conservação na mecânica newtoniana;
3. Movimento oscilatório e suas aplicações;
4. Ondas mecânicas;
5. Fluídos;
6. Leis da termodinâmica;
7. Cargas Elétricas e Campos Elétricos;
8. Campos Magnéticos;
9. Equações de Maxwell.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALONSO, M.; FINN, E. J. Física: um curso universitário. Volumes 1 e 2, São Paulo: Edgard Blucher, 1972.

EISBERG, R.; RESNICK R. Física quântica. Ed Campus Ltda. Rio de Janeiro, 1986.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. Volumes 1, 2, 3 e 4. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. volumes 1, 2, 3 e 4. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

SEARS, F.; ZEMANSKY, M. W.; YOUNG, H. D. Física. Volumes 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro LTC, 2009.

TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros. Volumes 1, 2 e 3. 6. ed. Rio de Janeiro LTC, 2009.

ÁREA: MATEMÁTICA ESTATÍSTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Conjuntos numéricos infinitos;
2. Derivada de funções de uma variável real e aplicações;
3. Funções inversas e suas derivadas;
4. Integrais indefinidas e definidas de funções de uma variável real e aplicações;
5. Teorema Fundamental do Cálculo e aplicações;
6. Estatística Descritiva – medidas de posição e medidas de dispersão;
7. Probabilidade – conceitos básicos e definições; probabilidade condicional; teorema da probabilidade total; teorema de Bayes; independência de eventos;
8. Variáveis aleatórias discretas e contínuas – definições e conceitos básicos; função de probabilidade e função densidade de probabilidade; principais distribuições de probabilidade;
9. Intervalos de confiança – definição e conceitos básicos; intervalos de confiança para populações normais; intervalos de confiança assintóticos;



10. Testes de hipóteses – conceitos básicos de testes de hipóteses: nível de significância; valor-p; tipos de erros de decisão; testes de hipótese para média e para proporção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo. vol 1, 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração, 6.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo, vol. 1, 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

STEWART, J. Cálculo, vol. 1, 4 ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica, vol. 1, 2 ed. São Paulo: MAKRON THOMAS, George. Cálculo. vol. 1, 11ª ed. Pearson, 2009.

ANDERSON, David R; WILLIAMS, Thomas A; SWEENEY, Dennis J. Estatística aplicada a administração e economia. 2. ed. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2007. 642p.

DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística para engenharias e ciências. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 633 p.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 320p.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007. 476p.

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. 540p.

ÁREA: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. A formação de professores de Matemática: desafios e perspectivas;
2. Tecnologias digitais na formação de professores de matemática e suas relações com a Educação Básica;
3. Estágios supervisionados na formação inicial de professores de Matemática;
4. Recursos didáticos para o ensino da matemática na Educação Básica;
5. O Tratamento da Informação na formação de professores de matemática e suas relações com a Educação Básica;
6. Tendências em Educação Matemática;
7. História da Matemática na formação de professores matemática e suas relações com a Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados

BICUDO, Maria Aparecida Viggiane; BORBA, Marcelo De Carvalho (Orgs.). Educação matemática: pesquisa em movimento. SãoPaulo: Editora Cortez, 2004.

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e Educação Matemática. 2.ed. BeloHorizonte: Autêntica, 2002.

CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do Ensino da Matemática. 3a ed. SãoPaulo: Cortez, 2009.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: Da Teoria à prática.Campinas: Papyrus, 1996.

FIORENTINI, Dario. (Org.). Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003, 248p.

PAIS, Luiz Carlos. Ensinar e aprender Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SANCHO, Juana Maria. De tecnologia da informação e comunicação a recursos educativos. In: SANCHO, J. M; HERNÁNDEZ, F. (Org.). Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006. p.15-42.

VALENTE, Wagner Rodrigues. Uma história da matemática escolar no Brasil, 1730-1930. São Paulo: Annablume, 1999.

FACULDADE DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - FADIR

ÁREA: DIREITO CIVIL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. As famílias no Direito Civil Contemporâneo;
2. O sujeito de direito, a pessoa e capacidade;
3. Função social no direito privado: contrato, propriedade e empresa;
4. Filiação, poder familiar, guarda e convivência;
5. Lei de Introdução ao Código Civil;
6. Prescrição e decadência: os efeitos do tempo para o Direito Civil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de direito civil: parte geral. Sao Paulo, SP: Saraiva, 2019.

MALUF, Carlos Alberto Dabus Maluf; MALUF, Adriana Caldas do Rego Freitas Dabus. Curso de direito de família. São Paulo : Saraiva, 2016.

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria geral do direito civil. ao Paulo: Saraiva, 2019.



VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil: parte geral. São Paulo: Atlas, 2019

GONCALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: parte geral. Sao Paulo: Saraiva, 2019.

TARTUCE, Flávio. Direito Civil: lei de introdução e parte geral. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

ÁREA: POLITICA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Organismos multilaterais e governança global;
2. Cooperação Internacional e governança global;
3. Inserção internacional e política externa brasileira;
4. Integração regional, cooperação e desenvolvimento em regiões de fronteira;
5. Meio ambiente, crise climática e Desenvolvimento Sustentável;
6. Democracia, Tecnologias e a política internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTEMANI, H.; LESSA, A. C. Relações internacionais do Brasil: temas e agendas. São Paulo: Saraiva, 2012.

BAYLIS, John; SMITH, Steve. The globalization of world politics: an introduction to international relations. 5. ed. New York : Oxford University Press, 2011.

ESPÓSITO NETO, T. PRADO, H. Fronteiras e Relações Internacionais. 1. ed. Curitiba: Editora Íthala, 2015

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. Como as democracias morrem. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2018.

RIBEIRO, Wagner Costa. A ordem ambiental internacional. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

ROSENAU, James N.; CZEMPIEL, Ernst Otto. Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial. Brasília, D.F.: Ed. UnB, 2000

ÁREA: DIREITO INTERNACIONAL E DIREITOS HUMANOS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Sujeitos do Direito Internacional Público;
2. Domínio Público Internacional;
3. O Sistema Interamericano na proteção dos Direitos Humanos;
4. Deslocamentos populacionais, migrações de crise e refugiados;
5. Pactos Globais e Instrumentos regionais para integração de migrantes e refugiados;



6. Migrações internacionais, tráfico de pessoas e o mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACCIOLY, Hildebrando; CASELLA, Paulo Borba. Manual de direito internacional público. 21. ed. Sao Paulo: Saraiva, 2014.

BAENINGER, Rosana; (Org.) . Migrações Fronteiriças. 1. ed. Campinas: NEPO/UNICAMP-Fundo de População das Nações Unidas, 2018.

JUBILUT, Liliana Lyra. O direito internacional dos refugiados e sua aplicação no ordenamento jurídico brasileiro. São Paulo: Método, 2007.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direito internacional público. 9. ed. rev., atual. e ampl. Sao Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

RAMOS, Andre de Carvalho. Teoria geral dos direitos humanos na ordem internacional. 6. ed. Sao Paulo: Saraiva, 2016. 384 p

SILVA, C. A. S.. A Política Migratória Brasileira para Refugiados (1998-2014). 1. ed. Curitiba-PR: Ithala, 2015. v. 100. 311p.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FAED

Pontos e referências retificadas a pedido da U.A em 15/ 09/2020

ÁREA: ESPORTES AQUÁTICOS E CINESIOLOGIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Análise cinesiológica de exercícios de força para membros superiores e inferiores;
2. Planos e eixos, tipos de ações/contrações musculares e aplicação no exercício físico;
3. Fisiologia do exercício específica à criança;
4. Fisiologia neuromuscular: Formas de transporte, potencial de ação e teoria da contração muscular.
5. Ensino da ambientação ao meio aquático e das técnicas de nados utilitários e competitivos da natação;
6. Natação como instrumento de educação e de promoção da saúde;
7. A Corporeidade no ensino infantil e ensino fundamental;
8. Jogos e Brincadeiras para o desenvolvimento infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



- COSTA, P.H.L. (Org.). Natação e Atividades Aquáticas: subsídios para o ensino. Barueri: Manole, 2010. 190 p.
- FLOYD, R. T. Manual de cinesiologia estrutural. 16. ed. Barueri: Manole, 2011. 422 p.
- KERBEJ, F. C. Natação: algo mais que 4 nados. São Paulo: Manole, 2002. 129 p.
- KISHIMOTO, TIZUKO MORCHIDA. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 2002. 172p.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida; BOMTEMPO, Edda. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 9. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2006. 183p.
- LIMA, W. U. Ensinando natação. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2009. 174 p.
- MASSAUD, M. G. Natação 4 nados: aprendizado e aprimoramento. 3. ed. São Paulo: Sprint, 2008. 220 p.
- MATESCO, Viviane. Corpo, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 62p.
- POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. 8. ed. Barueri: Manole, 2014. 650 p.
- RASCH, P. J. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1991. 204 p.
- SOARES, CARMEM. Corpo e história. 3. Campinas: Autores Associados, 2006. 180p.

ÁREA: ESPORTES INDIVIDUAIS, ESPORTES COLETIVOS E LUTAS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Processo ensino-aprendizagem das provas de corridas no atletismo
2. Processo ensino-aprendizagem das provas de lançamentos e arremesso no atletismo
3. Processo ensino-aprendizagem das provas de saltos no atletismo
4. Processo ensino-aprendizagem dos fundamentos técnicos ou táticos do handebol
5. Jogos de Oposição e inovação pedagógica para o ensino das lutas na Educação Física Escolar;
6. As lutas como fenômeno da cultura corporal: ensino das lutas na escola;
7. As lutas enquanto componente curricular da educação física à luz das bases nacionais curriculares comum.
8. As abordagens pedagógicas na educação física escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, L. A. S. Metodologia do ensino das lutas na Educação Física escolar. São Paulo: Fontoura, 2014.
- DOS SANTOS, SÉRGIO LUIZ CARLOS. Juegos de Lucha: iniciación a los deportes de combate. Curitiba: Editora CRV, Ltda, 2018. 212 p.



DOS SANTOS, SÉRGIO LUIZ CARLOS. Jogos de Oposição: ensino das lutas na Escola. São Paulo: Phorte, 2012. 208 p.

EHRET, A. et al. Manual de Handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes. Editora Phorte, São Paulo, 2002.

GRECO, P. J. Manual de Handebol da iniciação ao alto nível. Editora Phorte. São Paulo, 2012.

MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e pratica. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2007.

RUFINO, L. G.; DARIDO, S. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a Educação Física. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A.; PAES, R. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.

CAMPOS, L. A. S. Metodologia do ensino das lutas na Educação Física escolar. São Paulo: Fontoura, 2014.

RUFINO, L. G.; DARIDO, S. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a Educação Física. Porto Alegre: Artmed, 2015.

ÁREA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS, CÚRRICULO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Didática e formação de professores;
2. Teoria e prática do currículo;
3. Tendências pedagógicas contemporâneas;
4. Avaliação da aprendizagem;
5. Desafios do estágio supervisionado na Pedagogia;
6. Planejamento das práticas pedagógicas;
7. Políticas e gestão educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBANELO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBANELO, José Carlos. Democratização da Escola Pública: pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.) Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2000.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.



VIEIRA, Sofia L. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. RBP AE, v.23, n.1, p. 53-69, jan./abr. 2007.

YOUNG. Michael. Teoria do currículo: o que é e porque é importante. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.44, n.151 p.190-202 jan./mar. 2014.

FACULDADE DE ENGENHARIA - FAEN

ÁREA: ENGENHARIA DE ALIMENTOS E TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Alimentos minimamente processados;
2. Desidratação de frutas;
3. Tecnologia de panificação;
4. Determinação dos Principais Constituintes dos Alimentos: umidade e sólidos totais, cinza e conteúdo mineral, proteína total, lipídeos totais, fibras e açúcares;
5. Desenvolvimento de novos produtos;
6. Bioprocessos industriais;
7. Métodos de Conservação de frutas;
8. Métodos de Conservação de hortaliças;
9. Princípios de Conservação de alimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EL-DASH, A.A., DIAS, N.M., CRUZ, R. Trigo: Química e Controle de Qualidade. Fortaleza: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia, 1979. 181p.

KENT, N.L. Technology of cereals. Ed. Oxford: Pergamon Press, 1975.

CAUVIN, S. P.; YOUNG, L. S. Tecnologia da Panificação. Editora Manole, Baueri, São Paulo. 418p.

CHITARRA, M. I. F., CHITARRA, A.B. Pós-Colheita de frutas e hortaliças. Fisiologia e manuseio. 2a Ed., 2005.

FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602p.

EVANGELISTA, JOSE; Tecnologia de alimentos. 2. São Paulo: Atheneu, 2006. 652p.

Complementar:

AQUARONE, E. Biotecnologia industrial, volume 4: Biotecnologia na Produção de Alimentos. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.



CECCHI, Heloisa Máscia. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. (Revista). Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2003. 206p.

BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2011. 342p.

FENNEMA, O.R. Química de los Alimentos. Zaragoza, España: Ed. Acribia, S.A. 1993.

ÁREA: ESTRUTURAS/ FUNDAÇÕES/ ESTRADAS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Forças devidas ao vento em edificações com telhados em duas águas, simétricos e de planta retangular;
2. Combinação de ações em estruturas de aço;
3. Dimensionamento dos elementos estruturais em madeira: Flexo-compressão;
4. Dimensionamento de perfis laminados e soldados em aço: Compressão;
5. Ações atuantes em pontes de concreto armado e protendido;
6. Linhas de influência de estruturas isostáticas;
7. Capacidade de carga geotécnica em estacas;
8. Critérios para seleção e escolha do tipo de fundação;
9. Concordância horizontal em estradas com curvas circulares simples;
10. Superelevação em estradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6123: Forças devidas ao vento em edificações. Rio de Janeiro, 1988.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6122: Projeto e execução de fundações. Rio de Janeiro, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 7190: Projeto de estruturas de madeira. Rio de Janeiro, 1997.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 7187: Projeto de pontes de concreto armado e de concreto protendido - Procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 8800: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. Rio de Janeiro, 2008.

PFEIL, W; PFEIL, M. Estruturas de Madeira: dimensionamento segundo a norma brasileira NBR 7190/97 e critérios das normas norte-americana NDS e europeia EUROCODE 5. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados

CARLITO, C. J.; LAHR, F. A. R.; DIAS, A. A. Dimensionamento de Elementos Estruturais de Madeira. 1º ed. São Paulo: Manole, 2003.

CHAMBERLAIN, Z.; FICANHA, R.; FABEANE, R. Projeto e cálculo de estruturas de aço: Edifício industrial detalhado. 1º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BELLEI, I. H. Edifícios Industriais em Aço: projeto e cálculo. 6º ed. São Paulo: PINI, 2010.

PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de Aço: dimensionamento prático. 8º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

FREITAS, M. Infra-estrutura de pontes de vigas: distribuição de ações horizontais: método geral de cálculo. 1º ed. São Paulo: Blucher, 2017.

LEONHARDT, F. Construções de concreto: princípios básicos de construção de pontes de concreto. 1º ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

KASSIMALI, A. Análise estrutural. 1º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

VELLOSO, D. A.; LOPES, F. R. Fundações profundas. 1º ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.

REBELLO, Y. C. P. Fundações: Guia prático de projeto, execução e dimensionamento. 1º ed. São Paulo: Zigurate, 2016.

ANTAS, P. M.; VIEIRA, A.; GONÇALO, E. A.; LOPES, P. A. S. Estradas: projeto geométrico e de terraplanagem. 1º ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

DNER – DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM. Manual de projeto geométrico de rodovias rurais. Rio de Janeiro: IPR, 1999. (IPR. Publ., 706).

ÁREA: ESTRUTURAS/ SOLOS/ INSTALAÇÕES PREDIAIS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Instalação Predial de Água Fria;
2. Instalação Predial de Esgoto Sanitário;
3. Instalação Predial de Água Quente;
4. Parâmetros de Estabilidade Global em edifícios;
5. Lançamento estrutural de um edifício em concreto armado no software TQS®;
6. Processo de Cross;
7. Método das Forças;
8. Arcos e Pórticos com tirantes ou escoras;
9. Tensões geostáticas;



10. Compactação do solo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 5626: Instalação Predial de água fria. Rio de Janeiro, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário - projeto e execução. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 7198: Projeto e execução de instalações prediais de água quente. Rio de Janeiro, 1993.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto — procedimento. Rio de Janeiro, 2014.

CAD/TQS. Sistemas computacionais de engenharia estrutural - manual de exemplos passo a passo. São Paulo, SP, 2003.

SUSSEKIND, JOSE CARLOS. Curso de análise estrutural: método das deformações; processo de Cross. Porto Alegre: Globo, 1984.

SUSSEKIND, JOSE CARLOS. Curso de análise estrutural: deformações em estruturas. Método das forças. Porto Alegre: Globo, 1984.

MARTHA, Luiz Fernando. Análise de estruturas: conceitos e métodos básicos. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2010. 524p

PINTO, C. S. Curso básico de mecânica dos solos com exercícios resolvidos em 16 aulas. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006

PINTO, C. S. Curso básico de mecânica dos solos com exercícios resolvidos em 16 aulas. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006

ÁREA: SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTENCIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Sistemas de controle e automação: Ações de controle básicas. Resposta de frequência. Critérios de estabilidade e lugar das raízes. Estudo da estabilidade do sistema em malha aberta e fechada;
2. Sensores, atuadores lineares e rotativos. Válvulas de controle direcional, de vazão e depressão. Conceitos básicos da técnica de comando. Circuitos pneumáticos e hidráulicos. Controlador Lógico Programável (CLP) e Sistemas supervisórios;
3. Máquinas elétricas rotativas e Transformadores elétricos: Princípio de funcionamento; circuito equivalente e curvas características;
4. Sistemas Elétricos de Potência: Proteção, modelagem e simulação;



5. Planejamento da Operação e Expansão de Sistemas Energéticos: Operação econômica, coordenação de geração hidráulica e térmica, intercâmbio econômico de energia, operação em sistemas interligados;
6. Planejamento energético e economia da Energia: análise de viabilidade de empreendimentos, análise da demanda, da oferta e o equilíbrio de mercado; Elasticidades; custos de produção; estruturas de mercado; políticas energéticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DORF, R.C. Sistemas de controle modernos. Editora LTC, 684p, 8a edição, 2001.
- OGATA, K. Engenharia de controle moderno. Editora PRENTICE HALL, 800p, 4a edição, 2003.
- MORAES, C.C.; CASTRUCCI, P.L. Engenharia de Automação Industrial. 2a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 506p.
- ALVES, J.L.L. Instrumentação, Controle e Automação de Processos. 1a ed. Rio de Janeiro, Editora LTC, 2005. 288p.
- MONTICELLI, A. Introdução a sistemas de energia. Editora Unicamp: 2003.
- TANCREDO BORGES, L. Análise de Sistemas de Potência UFRJ, 2005.
- FITZGERALD, A. E; UMANS, Stephen D; KLIGSLEY JR., Charles. Máquinas elétricas: com introdução a eletrônica de potência. 6. ed., reimp. 2008. Porto Alegre: Bookman, 2006. 648p
- PINTO Jr., H.Q.; ALMEIDA, E.F. Economia da Energia: Fundamentos Econômicos, Evolução Histórica e Organização Industrial. Editora Campus, 2007. 360p.
- GELLER, H. Revolução Energética: políticas para um desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Relume Dumará: USAid, 2003. 299p.
- JANNUZZI, G.M.; SWISHER, J. N. P. Planejamento integrado de recursos energéticos: Meio ambiente, conservação de energia e fontes renováveis. Campinas. Ed. Autores Associados. 243P, 1997.

ÁREA: AUTOMAÇÃO ELETRONICA BÁSICA E CIRCUITOS ELÉTRICOS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Teoremas de circuitos;
2. Amplificadores operacionais;
3. Circuitos de Primeira e Segunda Ordem;
4. Circuitos CA;
5. Análise em Regime estacionário senoidal;
6. Transistores Bipolares de Tensão;
7. Polarização CC para TBJ;



8. Análise do TBJ para pequenos Sinais;
9. CLP;
10. Sistemas de Automação de Processos Industriais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOYLESTAD, Robert L; NASHELSKY, Louis. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 11. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. 766p.
- BOYLESTAD, Robert L. Introdução a análise de circuitos. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson, ©1998. 785p.
- ALEXANDER, Charles F. Fundamentos de circuitos elétricos. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 874p.
- IRWIN, J. David. Introdução a análise de circuitos. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 391 p.
- NILSSON, James W; RIEDEL, Susan A. Circuitos elétricos. 10. ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2015. 873 p.
- ALVES, Jose Luiz. Instrumentação, controle e automação de processos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. 201p.
- PRUDENTE, Francesco. Automação industrial PLC: teoria e aplicações: curso básico. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. 298p.
- FIALHO, Arivelto Bustamante. Instrumentação industrial: conceitos, aplicações e análises. 7. ed. São Paulo, SP: Erica, 2012. 280p.

FACULDADE INTERCULTURAL INDÍGENA - FAIND

ÁREA: HUMANAS/ ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Gênese, desenvolvimento, avanços e desafios da formação em ciências humanas nas licenciaturas em educação do campo;
2. Currículo e ensino de ciências humanas em escolas do campo em Mato Grosso do Sul;
3. Ensino, pesquisa e extensão em ciências humanas na perspectiva da Educação do Campo;
4. Estágio supervisionado em ciências humanas na formação de educadores do campo;
5. O diálogo de saberes-fazeres populares e técnico-científicos em ciências humanas na formação de educadores do campo;



6. Abordagens teórico-metodológicas da educação do campo no/para o ensino das ciências humanas;
7. Paradigmas das ciências humanas aplicadas dialogicamente à educação do campo;
8. Interdisciplinaridade em ciências humanas na formação de educadores do campo;
9. Questão agrária, territórios/territorialidades e modo de vida das populações do campo, das águas e das florestas na formação de educadores do campo;
10. Pressupostos pedagógicos contra-hegemônicos, ensino de ciências humanas e formação de educadores do campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES-ROCHA, Maria Izabel; MARTINS, Aracy Alves. Licenciatura em Educação do campo: histórico e projeto político-pedagógico. Educação do Campo: desafios para a formação de professores (Org.). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. (Coleção Caminhos da Educação do Campo, 1).

ANUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida; MARTINS, Aracy Alves (Orgs.). Territórios Educativos na Educação do Campo: escola, comunidade e movimentos sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Caminhos da Educação do Campo, 5).

ARROYO, Miguel G.; CALDART, Roseli S.; MOLINA, Mônica C. (Org.). Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O trabalho de saber: cultura camponesa e escola rural. Porto Alegre: Sulina, 1999.

CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GADOTTI, Moacir. Concepção dialética da educação: um estudo introdutório. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Educação do campo e pesquisa II: questões para reflexão. Brasília – DF: MDA/MEC, 2010. (Série NEAD Debate, 20).

MOLINA, Mônica Castagna, ALMEIDA, Maria de Fátima (Orgs.). Formação de formadores: reflexões sobre as experiências da Licenciatura em Educação do Campo no Brasil. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2019. (Coleção caminhos da educação do campo, v. 9).

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sonia M. S. A. de (Orgs.). Por uma educação do campo: contribuições para a construção de um projeto de educação do campo. Brasília, DF: Articulação Nacional: “Por Uma Educação do Campo”, 2004. (Por uma Educação do Campo, 5).



FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS - FCH

ÁREA: GEOGRAFIA FÍSICA - GEOMORFOLOGIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Fundamentos da Geomorfologia Fluvial, Climática e Estrutural, conceitos e aplicações;
2. As derivações geomórfico-ambientais e suas Implicações no antropoceno;
3. Processos endógenos e exógenos de formação e evolução do relevo global e brasileiro;
4. Técnicas de mapeamento geomorfológico e suas aplicações no planejamento urbano e em estudos ambientais;
5. Solos: formação e comportamentos físico-hídricos;
6. Solos brasileiros: potencialidades, fragilidades e técnicas de conservação;
7. Relevo-solo-paisagem, análise integrada para fins de planejamento ambiental;
8. Métodos quantitativos em Geografia;
9. O ciclo hidrológico e seu comportamento nas principais bacias hidrográficas do Brasil;
10. A bacia hidrográfica como unidade de estudo em Geografia Física, técnicas e métodos de análise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. da Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2003. 472p.

GUERRA, A. J. T.; MARÇAL M. dos S. Geomorfologia Ambiental. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo, SP: Edusp, 1996. 546p.

FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

OLIVEIRA, J.B . Pedologia aplicada Piracicaba: FEALQ, 2008.

LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. Oficina de Textos. 2002.

GUERRA, Antonio José Teixeira. Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. 8.ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2012. 339p.

ROGERSON, Peter A. Métodos estatísticos para geografia: um guia para o estudante. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

TUNDISI, J. G.; MATSUMURA-TUNDISI, T. Recursos Hídricos no Século XXI. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.



Garcia, Argentina, Valencio, Norma Felicidade Lopes da Silva, Martins, Rodrigo Constant. Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil: desafios teóricos e político-instrucionais. São Carlos, SP: Rima, 2003. v.2 p.

ÁREA: GEOGRAFIA HUMANA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. O processo de transformação da natureza em meio ambiente e sustentabilidade;
2. Desenvolvimento, sustentabilidade socioambiental e a produção dos lugares;
3. A apropriação social da natureza e a produção de geografias;
4. A crise socioambiental e os conflitos territoriais;
5. Os significados de natureza e a construção do mundo contemporâneo;
6. A produção da cidade e o ambiente urbano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

THOMAS, K. O homem e o mundo natural. Mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800), São Paulo:Companhia das Letras, 1989.

LEFF, Enrique. Racionalidade Ambiental. A reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira, 2006.

SMITH, N. Desenvolvimento Desigual, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

ACSELRAD, H (Org.) Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará:Fundação Heinrich Böll, 2004

GONÇALVES, C.W.P. Da Geografia às Geo-grafias: um mundo em busca de novas territorialidades. www.cibergeo.org/agbnacional/documentos/textoaberto63.html.

RODRIGUES, A. M. Produção e consumo do e no espaço. Problemática ambiental urbana, São Paulo:HUCITEC, 1998.

ÁREA: GEOGRAFIA ECONOMICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Geografia Econômica: objetos de estudo e escalas de análise;
2. Reestruturação produtiva: do Fordismo à Acumulação Flexível;
3. Globalização financeira e poder corporativo;
4. Características da emergência da China na geoeconomia internacional;
5. Reprimarização e Desindustrialização no território brasileiro;
6. Circulação, Transportes e Logística.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMSDEN, Alice. A ascensão do “resto”: os desafios ao ocidente de economias com industrialização tardia. São Paulo : Unesp, 2009.

BENJAMIN, Cesar. Ensaios brasileiros. Rio de Janeiro : Contraponto, 2019.

BRANDÃO, Carlos Antônio; FERNÁNDEZ, Victor Ramiro; RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz (orgs.) Escalas espaciais, reescalamentos e estatalidades: lições e desafios para América Latina. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018.

JABBOUR, Elias. China hoje: projeto nacional, desenvolvimento e socialismo de mercado. São Paulo: Anita Garibaldi, 2012.

PESSANHA, Roberto Moraes. A “indústria” dos fundos financeiros: potência, estratégias e mobilidade no capitalismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Consequência, 2019

SANTOS, Milton. Da Totalidade ao Lugar. São Paulo: Edusp, 2005.

SILVEIRA, Márcio Rogério (org). Circulação, transporte e logística: diferentes perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011.

ÁREA: GEOGRAFIA FÍSICA - CLIMATOLOGIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. As escalas do clima;
2. Clima e gestão do território;
3. Eventos climáticos extremos e vulnerabilidades sociais;
4. Climas do Brasil: massas de ar e tipos de tempo;
5. A circulação atmosférica dos trópicos;
6. A indissociabilidade Clima-Relevo-Vegetação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDONÇA, F. A.; DANNI-OLIVEIRA, I. M.. Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil. 1. ed. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2007. v. 1. 208p.

MENDONÇA, F.. Riscos climáticos - Vulnerabilidade e resiliencia associados. 1. ed. Jundiaí - SP: Paco Editorial, 2014. v. 1. 388p.

SANTANNA NETO, J. L. (Org.); AMORIM, M. C. C. T. (Org.); SILVA, C. A. (Org.). Clima e gestão do território. 1. ed. Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2016. 408p.



SILVA, C. A.; FIALHO, E. S. (Org.); STEINKE, E. T. (Org.). Experimentos em Climatologia Geográfica. 1ª. ed. Dourados (MS): Editora da UFGD, 2014. v. 1. 391p.

STEINKE, Ercília Torres. Climatologia Fácil. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. v. 1. 144p.

VECCHIA, F. A. S. (Org.); ADRIANO ROGÉRIO BRUNO TECH (Org.); NEVES, G. Z. F. (Org.). Climatologia Dinâmica: Conceitos, Técnicas e Aplicações. 1. ed. São Carlos: Editora RiMa, 2020. 288p.

ÁREA: GEOGRAFIA/ CARTOGRAFIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Escalas cartográficas e geográficas;
2. Sistemas de Referências (Datum, Projeção, Coordenadas e Unidades de Medidas);
3. Elementos de representação: planimetria e altimetria;
4. Semiologia Gráfica;
5. Classificação de Dados para Cartografia Temática;
6. Anamorfose Geográfica;
7. Alfabetização Cartográfica;
8. Atlas Escolares: limitações, potencialidades e usos no contexto escolar;
9. Geotecnologias Aplicadas ao Ensino de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Cêurio de. Dicionário cartográfico. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 1983;

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008;

VENTURI, L. A. B. Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005;

JOLY, Fernand. A cartografia. 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013;

MARTINELLI, Marcello. Mapas da geografia e cartografia temática. 4. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2007;

MENEZES, P. M. L.; FERNANDES, M. C.. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013;

ALMEIDA, R. D. Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo, SP: Contexto, 2011;

FONSECA, F. P.; OLIVA, J. T. Cartografia. São Paulo: Melhoramentos, 2013;

ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. O espaço geográfico: ensino e representação. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2004.



ÁREA: ENSINO DE HISTÓRIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Indissociabilidade da pesquisa e do ensino em História na formação do professor de História;
2. O ofício do historiador e a prática docente;
3. O currículo de História e suas implicações na formação docente;
4. Perspectivas do Estágio Supervisionado em História em espaços sociais diferenciados;
5. Estágio Supervisionado e lugares de produção do conhecimento histórico;
6. Memória e ensino de história;
7. Saberes docentes e Formação de Professores de História;
8. A sala de aula como espaço de formação profissional;
9. Novas tecnologias, mídias e ensino de história;
10. Profissão docente e ensino de história: articulação entre teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.

CAIMI, Flávia Eloisa. Aprendendo a Ser Professor de História. Passo Fundo: UPF Editora, 2008.

CAIMI, Flávia Eloisa. Conversas e Controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998). Passo Fundo: UPF Editora, 2001.

CALDERANO, Maria da Assunção. (org.) Estágio Curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições. Juiz de Fora, MG: Editora da UFJF, 2012.

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

JESUS, Nauk Maria de; PERLI, Fernando. A Produção de Lugares na Formação Docente: experiências no Laboratório de Ensino de História da UFGD. História & Ensino, Londrina, v. 21, n. 2, p. 209-234, jul./dez. 2015.

KARNAL, Leandro. Conversas com um Jovem Professor. São Paulo: Contexto, 2014.

MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; CONTIJO, Rebeca (Orgs.). O Ensino de História em Questão: cultura histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.



ÁREA: PSICOLOGIA SOCIAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Psicologia social: aspectos teóricos e metodológicos;
2. Desafios da Psicologia nas políticas públicas;
3. Grupos e intervenção psicossocial;
4. Rodas de conversa, oficinas e grupalidades;
6. Violências e violações de direitos humanos;
7. Racismo e sexismo;
8. Loucura e a medicalização da vida;
9. Corpo, gênero e estratégias biopolíticas e necropolíticas;
10. Desafios da Psicologia Social no contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Regina Benevides de. Grupo: a afirmação de um simulacro. 2. ed. Porto Alegre, RS: Sulina: Ed. UFRGS, 2007. 348p.

RIVERO, Nelson Eduardo (org.) Psicologia Social: Estratégias, políticas e implicações. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. Disponível em: <http://bvce.org/LivrosBrasileirosDetalhes.asp?IdRegistro=120>

ROLNIK, Suely . Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo. Porto Alegre: UFRGS, 2007. 248p.

AKOTIRENE. Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Polém, 2019

CARNEIRO, S. Racismo, Sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011.

LEMOS, Flávia Cristina Silveira; GALINDO, Dolores Cristina Gomes. Massacre e resistência Kaiowá e Guarani: interrogações às Psicologias nos traçados do intolerável. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília , v. 33, n. 4, p. 976-987, 2013 .

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

PELBART, Peter Pál. *Vida capital: ensaios de biopolítica*. São Paulo: Iluminuras, 2003.

RAUTER, C. Oficinas para quê? Uma proposta ético-estético-política para oficinas terapêuticas. In: AMARANTE, P., org. *Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000. *Loucura & Civilização collection*, pp. 267-277

SILVA, Rosane Neves. *A invenção da psicologia social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

ÁREA: PSICOLOGIA/ TERAPIA COMPORTAMENTAL



PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. As bases teóricas da Terapia Comportamental;
2. O Desenvolvimento da Terapia Comportamental no Brasil;
3. Terapias comportamentais de 3ª geração;
4. O uso de técnicas na Terapia Comportamental;
5. Análise funcional do comportamento no contexto clínico;
6. Relação terapêutica e habilidades do terapeuta analítico-comportamental;
7. O papel do comportamento verbal no contexto clínico;
8. Contribuições da Teoria Comportamental para a compreensão da aprendizagem;
9. Contribuições da Teoria Psicogenética para a compreensão da aprendizagem;
10. Contribuições da Teoria Sócio-interacionista para a compreensão da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição*. (4a. ed.). Porto Alegre: Artmed, 1999.
- Costa, N. (2011). O surgimento de diferentes denominações para a Terapia Comportamental no Brasil. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 13(2), 46-57. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v13i2.453>
- Lucena-Santos, P., Pinto-Gouveia, J., & Oliveira, M. S. (Orgs.). (2015). *Terapias comportamentais de terceira geração: guia para profissionais*. Porto Alegre: Sinopsys.
- Piletti, N., Rossato, S. M. (2011). *Psicologia da Aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo*. São Paulo: Contexto.
- Vandenberghe, L. (2005) Uma ética behaviorista radical para a terapia comportamental. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 3(1), 55-66. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v7i1.42>
- Cavalcante, M. R. (Org.). (2008). *Análise do Comportamento: Avaliação e Intervenção*. São Paulo: Roca.
- Farias, A. K. C. R. (Org.). (2010). *Análise comportamental clínica: Aspectos teóricos e estudos de caso*. Porto Alegre: Artmed.
- Palangana, I. C. (2005). *Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social*. São Paulo: Summus, 2015.
- Silvares, E. F. M., & Gongora, M. A. N. (2005). *Psicologia Clínica comportamental: a inserção da entrevista com adultos e crianças*. São Paulo: Edicon.
- Vygotsky, L. S. (1998). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



ÁREA: SOCIOLOGIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Sociologia e modernidade: o surgimento da "ciência da sociedade";
2. Introdução à Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber;
3. O pensamento de Marx;
4. A sociologia de Durkheim;
5. A sociologia de Weber;
6. Os movimentos sociais;
7. Política, Estado e sociedade civil;
8. Direitos Humanos e educação;
9. Sociologia do Brasil;
10. Educação e Sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTELHO, A.; SCHWARCZ, L.M. Um enigma chamado Brasil: 29 interpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. 2 ed. Campinas: Papius, 1988.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo, SP: Fundação Perseu Abramo, 2007.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GODOY, R. M. (org). Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico- metodológicos. João Pessoa: Editora UFPB, 2007.

HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

IANNI, O. A sociologia e o mundo moderno. Revista Tempo Social, SP, 17:7-27, 1989.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista. Porto Alegre, RS: L&PM, 2012.

MIRANDA, Marília Gouvea de (org). Educação e desigualdades sociais. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2009.

ÁREA: ANTROPOLOGIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Teorias Antropológicas;
2. Antropologia no Brasil;
3. Antropologia e a produção do pensamento social brasileiro;
4. A questão da inserção do negro na sociedade nacional: a mestiçagem;



5. Cultura, identidade, relações interétnicas e políticas da alteridade;
6. Abordagens teórico-metodológicas da pesquisa de campo em antropologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, R. (Org.). A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Cultura com asas. São Paulo, COSAC- NAIFY, 2009. DA

MATTA, R. Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MELATTI, J. C. Antropologia no Brasil: um roteiro. BIB Revista Brasileira de Informação Bibliográfica de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, n.17, p.3-52, 1984.

POUTIGNAT, P.; Streiff-Fenart, J. (Org.). Teorias da etnicidade. São Paulo: Ed. Unesp, 1997.

SAHLINS, Marshall. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção" (Parte I). Mana-Estudos de Antropologia Social, volume 3, número 1, abril de 1997.

SAHLINS, Marshall. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção" (Parte II). Mana-Estudos de Antropologia Social, volume 3, número 2, 1997.

VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura. Rio de Janeiro, 2 ed., Zahar, 1997.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FCS

ÁREA: EPIDEMIOLOGIA E METODOLOGIA DE PESQUISA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Epidemiologia: fundamentos conceituais e metodológicos, métodos avançados de análise;
2. Análise da Situação de Saúde no Brasil;
3. Vigilância em Saúde no Sistema Único de Saúde/SUS;
4. Epidemiologia em Serviços de Saúde;
5. Epidemiologia das Doenças Transmissíveis: emergência e re-emergência de agentes infecciosos e seu impacto no perfil epidemiológico da população brasileira: Doenças Negligenciadas;
6. Atenção Primária à Saúde;
7. Trabalhos científicos: TCC, Monografia, Artigos, Resenhas;
8. A estrutura formal e realização do projeto de pesquisa;
9. Pesquisa: conceitos, abordagens e tipos;
10. O método e a metodologia na construção da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: MS; 2014.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Brasil 2018 uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 424 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância em saúde no SUS: fortalecendo a capacidade de resposta aos velhos e novos desafios/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CAMPOS, G. S. W et al. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

FLETCHER, R; FLETCHER, SW. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014.

GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVV, et al., organizadores. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 3 reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2017;

CALAZANS, Julieta. Iniciação Científica: construindo o pensamento crítico. 2. ed., São Paulo: Cortez, 2002.
CARVALHO. Maria Cecília M. de. (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 7.ed. Campinas SP: Papirus, 1998.

SEVERINO. Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2002